Brasília, 29 de outubro de 2014

Cerimônica de Assinatura do Projeto
Monitoramento Ambiental por Satélites no Bioma Amazônia
L.F.Perondi

Senhoras e Senhores,

É para mim uma honra e um privilégio estar aqui, na qualidade de diretor do INPE, participando da assinatura do contrato relativo ao projeto "*Monitoramento Ambiental por Satélites no Bioma Amazônia"*, que tem como signatários o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Desde o seu estabelecimento, em 1961, até o presente, o INPE, uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), tem se dedicado a capacitar o país no acesso ao espaço e a desenvolver as aplicações associadas, que atendam demandas da sociedade, principalmente nas áreas de meteorologia e clima, gestão ambiental e gestão de recursos naturais.

Na área de aplicações em gestão ambiental, um dos principais programas do Instituto é o programa de monitoramento ambiental da Amazônia - Programa Amazõnia, que produz dados sistemáticos sobre o desmatamento e a degradação florestal na Amazônia Legal.

Como resultado de um dos projetos deste programa, o projeto PRODES, o Instituto, há mais de duas décadas, provê o país com os valores da taxa anual de desmatamento da Amazônia Legal. série histórica esta que tem apoiado políticas públicas para a conservação ambiental daquela região.

Desde 2004, através de um segundo projeto deste programa, o projeto "*Desmatamento em Tempo Real*" (DETER), o INPE provê os órgãos de fiscalização com mapas diários indicando a posição geográfica de locais em que ocorrem alterações da cobertura vegetal, que são utilizados no combate ao desmatamento ilegal.

Um terceiro projeto, o projeto "*Sistema de Mapeamento da Degradação Florestal na Amazônia Brasileira*" (DEGRAD), utiliza imagens de satélites para mapear, em base anual, as áreas em processo de desmatamento, onde a cobertura florestal ainda não foi totalmente removida.

Já o projeto "*Sistema de Monitoramento da Exploração Seletiva de Madeira*" (DETEX), desenvolvido em conjunto com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), tem como principal finalidade gerar subsídios à fiscalização efetiva dos planos de manejo das concessões florestais e das florestas públicas em geral.

As taxas anuais de desmatamento no Bioma Amazônia, calculadas atreavés do PRODES, além de balizarem políticas públicas para a região, são utilizadas como indicadores de referência para os compromissos brasileiros voluntários para a região, como as metas de redução do desmatamento.

Outra importante contribuição do INPE para o balizamento de políticas de redução do desmatamento e da degradação ambiental é provida pelo projeto TerraClass, realizado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e financiado com recursos do Banco Mundial e da FINEP. O projeto objetiva mapear o uso e cobertura da terra das áreas desflorestadas da Amazônia a partir de imagens de satélites.

Finalmente, o programa "*Monitoramento de Queimadas e Incêndios*", por satélite e em tempo quase-real, objetiva o monitoramento operacional de focos de queimadas e de incêndios florestais detectados por satélites, e o cálculo e previsão do risco de fogo da vegetação. As informações são atualizados a cada três horas, diariamente, e disponibilizadas livremente. Entre usuários do sistema encontram-se órgãos de governo, agências e empresas públicas e privadas, assim como a sociedade em geral.

O Projeto "*Monitoramento Ambiental por Satélites no Bioma Amazônia*" compreende sete subprojetos, relacionados ao *Programa Amazônia* e ao Programa *Monitoramento de Queimadas e Incêndios*, com os seguintes títulos:

1. Mapeamento do uso e cobertura da terra na Amazônia Legal;
2. Aprimoramento do software TerraAmazon;
3. Melhoria dos serviços de recepção, distribuição e uso das imagens de sensoriamento remoto do INPE;
4. Aprimoramento do monitoramento de focos de queimadas e incêndios florestais;
5. Estudo das trajetórias de padrões e processos na caracterização de dinâmicas do desmatamento na Amazônia;
6. Disponibilização de ferramentas de modelagem de mudanças de uso da terra; e
7. Melhoria dos métodos de estimativa de biomassa e de modelos de estimativa de emissões por mudança de uso da terra.

Os recursos do Fundo Amazônia, que passam a ser disponibilizados a partir do presente ato de assinatura, apoiarão o INPE nas atividades relacionadas ao monitoramento ambiental por satélites e ao mapeamento e estudos sobre usos e cobertura da terra, abrangendo toda a região Amazônica.

Certamente, após os três anos e meio previstos para a vigência do presente projeto, os programas do INPE relacionados ao Bioma Amazônia terão sido amplamente incrementados, proporcionando ao país, particularmente ao Ministério do Meio Ambiente, ferramentas ainda mais eficiente e eficazes para o monitoramento ambiental da Amazônia.

Finalizando esta breve manifestação, quero, em nome de todo o quadro do Instituto, expressar o meu sincero agradecimento a toda a equipe do BNDES responsável pela implementação de projetos do Fundo Amazônia.

Agradeço, através da pessoa de seu predidente, o Dr. Luiz Carlos de Moura Miranda, a toda a equipe da Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais pela

dedicação e apoio em todas as etapas relativas à submissão do presente projeto. Esta mesma equipe apoiará, de forma fundamental, toda a execução do projeto.

Quero, também, agradecer, através da pessoa de seu Coordenador-Geral, o Dr. Jorge Baldassare, a toda a equipe da Consultoria Jurídica da União no município de São José dos Campos, pelo apoio jurídico indispensável à adequação legal do projeto. Agradeço, também, em especial, através da pessoa do Dr. Bruno Monteiro Portela, o apoio prestado pela Consultoria Jurídica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na superação de difiuldades para a formatação do presente projeto.

Expresso, também, aqui, através da pessoa da Exma. Sra. Ministra Izabella Teixeira, o meu profundo agradecimento a todo o quadro do Ministério do Meio Ambiente, que, incessantemente, tem apoiado a atuação do INPE no que concerne aos seus projetos e estudos relativos à área ambiental.

Através da pessoa do Exmo. Sr. Ministro Clélio Campolina quero, novamente em nome de todo o quadro do INPE, agradeder a toda a equipe do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo diligente trabalho tem permitido ao INPE cumprir sua missão com grande êxito, seja em projetos associados à área de aplicações ou em projetos associados ao acesso ao espaço. Quero especialmente agrader ao Sr. Minsitro por todo o apoio que o INPE vem tendo para o sucesso do lançamento do satélite CBERS-4, previsto para a primeira quinzena de dezembro, próximo.

Finalmente, agradeço a toda a equipe técnica e adminstrativa do INPE, representados, aqui, pela Dra. Leila Fonseca, Coordenadora-Geral de Observação da Terra do INPE, Dr. Carlos Alexandre Wuensche de Souza, Chefe de Gabinete, e pelo Dr. Milton Freitas Chagas Jr., pelo execelente trabalho realizado. Desejo a toda a equipe executora e adminstrativa grande sucesso na realização do presente projeto.

Muito obrigado.

L.F.Perondi
Brazília, 29 de outubro de 2014.